





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

CARTA DO INQUISIDOR JERÓNIMO SOARES SOBRE A SUSPENSÃO DO TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO (1675)

Transcrição de Leonor Dias Garcia

CIDEHUS-UÉvora; PIUDHist; Bolseira de doutoramento FCT – SFRH/BD/94783/2013

Trabalho desenvolvido no âmbito de: UID/HIS/00057/2013

(POCI-01-0145-FEDER-007702), FCT/Portugal, COMPETE, FEDER, Portugal2020

e

Ana Pereira Ferreira

Investigadora CIDEHUS-UÉvora e CH-ULisboa, Doutoranda Piudhist

Bolseira de investigação do Projecto *Oeconomia Studi* PTDC/EPHHIS/3154/2014

até 31 março 2019, Bolseira de Doutoramento FCT SFRH/BD/137506/2018

desde 1 abril 2019

Resumo

1675, Roma, julho, 13

Carta do inquisidor Jerónimo Soares para a Inquisição de Lisboa (?), no seguimento de correspondência anteriormente trocada, onde se relatam as diligências efetuadas na Santa Sé relativamente à suspensão do Tribunal do Santo Ofício português e ao Breve do Quinquénio.

Abstract

1675, Rome, 13 July

Letter from inquisitor Jerónimo Soares to the Lisbon Inquisition (?), following a prior exchange of correspondence, providing an account of the diligences undertaken by the Holy See concerning the suspension of the Portuguese Holy Office and the Quinquennium Papal Brief.

Lisboa, Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Mç. 60, n.º 36, fls. 1-2v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (501-505). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹DocumentoTranscrição cifrada²

[fol. 1] Recebi à [sic] de *vossa merce* de 27 de Maio com as certidões que accusaua, e liurinho incluzo, que ainda não tiue Lugar de passar todo mas parece me muito bem, e <he> hum summario do que tras Vicente da Costa.

No correo passado foi a reposta ao 4.^o 5. 6. e 7.^o grauame da 2.^a parte e com esta uai à do 8.^o e 9.^o e não pude fazer mais porque depus este cuidado aplicando me a compor, e traduzir em Latim a reposta a 1.^a parte dos grauames acrescentando, e tirando algũas palavras e ualendo me das certidões pondo as em seu Lugar, porque como ja escriui na pa[ssa]da estes *senhores* Cardeaes tem estranhado o não responder, e com esta noua de Embaxador alguns entendem <1> n' *txdhtytf'* sfd eotaat xt dgnbdadutf' p n' pb cp sdgqdt, e hindo hum destes dias sthto ufc f Vtoxpth Vtaatgtep n' ap cfaeot tspdyftxf, p rpxtdbget, pheotxf (cta ifxpcp pgqgtgo) cp xdaap que respondesse a algũa couza porque hauendo tanto tempo, que estaua em Roma parecia mal a todos o não dar algũa descarga do que se imputaua aos Inquisidores <2> pn' cp tufgaphrtbt fn' ufgbdgrt, p ufc zfc tgdcf ifo n' gt ufgqopqtut' ap edgrt paeotgrtxf xtgxpcp tpepgxpo n' itopaadt n' dgnbdadut' nbpodt hpbto daef ufc ifxpo, pn' opaifxpgxf t thqbct ufbmt ap rdt bpgxf ufc btqto fn' ufgbdgrt e que na congregação me tinha desculpado a respeito de estar doente a que muito se attendera, t fxdfe vtoxpth vpaifgxd³ mostrando lhe o pouco tempo que tiuera util porquanto os grauames se me não derão senão depois da minha chegada alguns mezes e outras escuzas conuinientes, e ultimamente a de estar doente de que era *testemunha* as minhas cores, e o medico que era *xptao* novo reconciliado mas que sem embargo disso que hia logo para caza a copiar o que tinha feito para o dar (?) por todo este mes, e me foi necessario dizer lho assi porque tinha noticia <3> n' thqbgã Vtoxptda paeotgrtbt' f gtf' opaifgxp, pdt // [fol. 1v] iphf Taapafo mo tinham inssinuado, e a doenca parece n' sfd gpupaatodt itot [...]⁴ iopaabtxdo que tiuera causa. f Vtoxpth xp eop perguntou a hum clerigo meu conhecido que fazia f dgnbdmdxfo ufcf cbocbotgxf e juntamente xdaap bpc pcztltxfo, xpbpc xp ubdxto n' ap gtf' bdpv vtbpca xp stmpo f gpqfudf xfa dbxpba iphf xdgrpdof n' gfa xpopc, phhp rp tsspef t fa dbxpb, p fbdb edgrt ufgopaifgxpudt ufc fvthxta. Paepa apgrfopa dethdtgfa pgepgxdtf n' cp pgqgtgtbt' ufc zfta ithtbota ufgrupgxfhrp f tgdcf gfa bfefa, p gf ctada n' tnbd fbbdt, p t qfot xpbpc turtoaap iopmfa porque o Principe escreueo a Sua Santidade que lhe pedia não tomasse resolução ate não uir embaxador que mandaua, p ifxpotf' paeto topipgxdxf xp cp gtf' epopc tipoetxf ctada, mas eu sempre cfaeopd que com todo o cuidado trataua de dar a reposta dgxxfa pgeopepgxf mas agora em que dão sinal xp paeotgrtopc fgtf' opaifgxp pareceo me n' ufgbdgrt itot fcpacf gpqfudf itot n' phhpa ap ipoabtxtf' n' tdgnbadut' gtf' ep cp pn' gtf' gpupaadet xt ebepht xp Pcztltxfo, p ufcf paetf' iopmfa pfzodqtxfa ipht utoet xf jodgudip parece que não somente por rezão se não tdgxt ifo ifhdedut gtf' rtxp efcto opmbhbutf' principalmente quando pb gtf' opaifgxf ctada n' t primeira parte e no fim della hei de dizer que espero alguns documentos e que a 2.^a parte tem connexão com a primeira p ap efctopc opmbhbutf' ufgcot tdgnbadut' isso mesmo fazião com mais cauza ap pb gtf' opaifgxpap t thqbct ufbmt e nunca podia esperar por Embaxador para xto thqbct opifaet porque sempre se ha de de ter alguns mezes, p pb gtf' edgrt xpaubhit. Esses *Senhores* // [fol. 2] estejam certos n' stuf cbdef ifo tupoeto apc fbeof thqbc opaipdef.

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Alguns dos trechos cifrados encontram-se numerados de 1 a 7, no início de cada novo trecho, em posição superior à linha do texto. Manteve-se essa numeração, tanto na transcrição cifrada como na decifrada, porém, para que não houvesse confusão com as notas de rodapé, optou-se por utilizar a grafia <1>, <2>, etc.

³ A letra "v", no início desta palavra, é um pouco dúbia; também poderá ser um "o" rasurado por cima do "v". Decifrando, a letra "o" faz mais sentido; porém, é o "v" que se salienta mais, pelo que optámos por o manter, ainda que dê resultado a uma palavra com erro.

⁴ Palavra omissa por buraco no fólio.

No tocante ao Breue do Quiquenio me uejo embarassado sem embargo de agora me uer occupadissimo com estes papeis porque hei de dar copias a todos da congregação e assessor, e comissario, e alguns consultores e hão de ser algũas 24 copias, e ajustar tudo *que* não ua errado he *necessario* hũa *grande* uigilancia, tambem mandarei hũa copia a esses *senhores* estando feita porque ainda *que* seja o mesmo *que* tem ido, contudo he em Latim, e ainda com algũa couza mudada, e tenho por sem duuida *que* a essa corte ha de ser remettida <4> **iphfa dbxpbba t fbeofa, p t f itxop bdpdot fgxp nbpo n' paedbpo.** A respeito do dito Breue falei com o *Senhor* Cardeal Cassanate, e elle esta *muito* bem alembrado do *que* se passou a fauor dos conegos de Euora, e por mais *que* argumentei com elle ueio a concluir *que* fora tudo *muito* bem ponderado, e *que* a *Vniuersidade* de Coimbra, nem os Lentes tinham priuilegio e como hauia Inquisição em Euora porque não hauia de assistir o *Deputado* ou *Inquisidor* na dita *Cidade* seruindo o *Santo Officio* sendo hũa conezia tão pingue e *que* isto mesmo militaua nas conezias Doutoraes de Coimbra, e Lixboa porque nestas partes hauia Inquisição, e *que* fora de Portugal as conezias Doutoraes não tinham priuilegio, com *que* este *negocio* tem diffculdade, e com o tempo tudo se podera uençer mas nestes principios <5> **pc n' paetcfaf etf' bbhgpotxfaf** a reção *que* em ues de conseguir o quiquenio na forma costumada se lhe ponha algũa clausula perjudicial *que* seja diffcultoza de desfazer, e pode ser *que* conuenha mais pedir agora o quiquenio na forma *que* ategora se tem concedido, e odepois de o ter tratar particularmente deste *negocio* do *Deputado* João de Azeuedo *que* nisto não me parece ha perjuizo, e pello tempo adiante pode hauer melhor ocazião, e agora estamos em vesporas de ser *necessario* o quiquenio, eu bem estou nas rezões *que* trouxe para pedir // [fol. 2v] se reuoge o Breue *que* ategora não ui, mas parecia me melhor ser este requirimento depois; uerei o *que* no correo *que* uem *vossa merce* me dis e prouauelmente uira o breue de Euora, e do quiquenio ó [sic] tenho.

O *Deputado* Gonçalo Borges aqui esteue comigo, e entendo *que* agora anda mais quieto, eu lhe disse *que* o seu papel parecera *muito* bem, e lhe disse *que* breuemente hauia de dar parte do meu e perguntando me elle *quando* daria o seu sem mo dizer *que* o tinha dado particularmente (e eu faço *que* o não sei) lhe disse *que* no fim deste mes porque eu então daria o meu, e *que* desse o seu alguns dias *primeiro* por não parecer <6> **n' rdtcfaf efxfaf ufgspodxfaf, psthtxfaf.**

Parece me *que* poderão ser *necessarias* as certidoes seguintes
<7> **Vpoedxtf' xfa xptaos uelhos que sfotf' utaedqtxfaf ifo dbxtdacf, p n' fsotf' ifo epaepcbgrta xp xptaos nouos.**

Vpoedxtf' xp n' rtbpgxf pc thqbgã utmfaf cbdeta epaepcbgrta ap gtf' iofupxp a captura attendendo a qualidade das pessoas e das testemunhas.

Vpoedxtf' xpn' rtbpgxf qotgxp gbcpcf xp epaepcbgrta ap gtf' ufgbpgupotf' thqbgã Opfa; em Euora ha bons exemplos, e he *necessario* ao mas ifon' paepa apgrfopa pgepgxf cp rtf' xp plitcdgto. Nosso *Senhor* guarde a *Vossa merce*. Roma 13 de Julho de 1675.

Jeronimo Soares

Transcrição decifrada

[fol. 1] Recebi à [sic] de *vossa merce* de 27 de Maio com as certidões que accuzaua, e liurinho incluzo, que ainda não tui Lugar de passar todo mas parece me *muito* bem, e <he> hum summario do *que* tras Vicente da Costa.

No correo passado foi a reposta ao 4.º 5. 6. e 7.º grauame da 2.ª parte e com esta uai à do 8.º e 9.º e não pude fazer mais porque depus este cudado applicando me a compor, e traduzir em Latim a reposta a 1.ª parte dos grauames acrescentando, e tirando algũas palavras e ualendo me das certidões pondo as em seu Lugar, porque como ja escreui na pa[ssa]da estes *senhores* Cardeaes tem estranhado o não responder, e com esta noua de Embaxador alguns entendem <1> **que a dilação foi trassa da inguisição [sic] e que eu me fingia,** e hindo hum destes dias **falar com o Cardeal Cassanate que se mostra afeiçoado, e he da iunta, e letrado (mas pode me enganar) me disse** *que* respondesse a algũa couza porque hauendo tanto tempo, *que* estaua em Roma parecia mal a todos o não dar algũa descarga do *que* se imputaua aos *Inquisidores* <2> **e que me aconselhaua o que conuinha, e com bom animo**

porque na congregação se tinha estranhado dando me a entender que paressia que inquisição queria leuar isto com poder, e que respondendo [sic] a alguma couza se hia uendo com uagar o que conuinha e que na congregação me tinha desculpado a respeito de estar doente a que muito se attendera, o dito **cardeal cespondi**⁵ [sic] mostrando lhe o pouco tempo que tiuera util porquanto os grauames se me não derão senão depois da minha chegada alguns mezes e outras escuzas conuinientes, e ultimamente a de estar doente de que era testemunha as minhas cores, e o medico que era xptao novo reconciliado mas que sem embargo disso que hia logo para caza a copiar o que tinha feito para o dar (?) por todo este mes, e me foi necessario dizer lho assi porque tinha noticia <3> **que alguns Cardeais estranhauão o não responder e ia** // [fol. 1v] **pelo Assessor** mo tinham inssinuado, e a doenca parece **que foi necessario para [...]**⁶ **pressuadir** que tiuera causa. o **Cardeal de tre**⁷ [sic] perguntou a hum clerigo meu conhecido que fazia o inquisidor com o murmurando e juntamente disse uem embaxador, deuem de cuidar que se não uier cauemos de fazer o negocio dos iudeus pelo dinheiro que nos derem, elle he afeto aos iudeu [sic], e ouui tinha correspondencia com o Caldas. Estes senhores italianos entendiao que me enganauão com boas palavras conhecendo lhe o animo nos uotos, e no mais que aqui ouuia, e agora deuem achar sse prezos porque o Principe escreueo a Sua Santidade que lhe pedia não tomasse resulução ate não uir embaxador que mandaua, e **poderão estar arependidos de me não terem apertado mais**, mas eu sempre mostrei que com todo o cudado trataua de dar a reposta indo os entretendo mas agora em que dão sinal de estranharem o não responder pareceo me **que conuinha para o mesmo negocio para que elles se persuadão que a inquisição [sic] não teme e que não neçessita da tutela de Embaxador, e como estão prezos e obrigados pela carta do principe parece que não somente por rezão se não ainda por politica não ha de tomar rezulução principalmente quando eu não respondo mais que a primeira parte** e no fim della hei de dizer que espero alguns documentos e que a 2.^a parte tem connexão com a primeira e se tomarem rezulução contra a inquisição [sic] isso mesmo fazião com mais cauza **se eu não respondesse a alguma couza** e nunca podia esperar por Embaxador para **dar alguma reposta** porque sempre se ha de de ter alguns mezes, e **eu não tinha desculpa**. Esses Senhores // [fol. 2] estejam certos **que faço muito por aqertar sem outro algum respeito**.

No tocante ao Breue do Quiqueno me uejo embarassado sem embargo de agora me uer occupadissimo com estes papeis porque hei de dar copias a todos da congregação e assessor, e comissario, e alguns consultores e hão de ser algũas 24 copias, e ajustar tudo que não ua errado he necessario hũa grande uigilancia, tambem mandarei hũa copia a esses senhores estando feita porque ainda que seia o mesmo que tem ido, contudo he em Latim, e ainda com algũa couza mudada, e tenho por sem duuida que a essa corte ha de ser remettida <4> **pelos iudeus a outros, e ao padre uieira onde quer que estiuier**. A respeito do dito Breue falei com o Senhor Cardeal Cassanate, e elle esta muito bem alembado do que se passou a fauor dos conegos de Euora, e por mais que argumentei com elle ueio a concluir que fora tudo muito bem ponderado, e que a Vniuersidade de Coimbra, nem os Lentes tinham priuilegio e como hauia Inquisição em Euora porque não hauia de assistir o Deputado ou Inquisidor na dita Cidade seruindo o Santo Offício sendo hũa conezia tão pingue e que isto mesmo militaua nas conezias Doutoraes de Coimbra, e Lixboa porque nestas partes hauia Inquisição, e que fora de Portugal as conezias Doutoraes não tinham priuilegio, com que este negocio tem difficuldade, e com o tempo tudo se podera uençer mas nestes principios <5> **em que estamos tão uulnerados** a reço que em ues de conseguir o quiqueno na forma custumada se lhe ponha algũa clausula perjudicial que seia difficultoza de desfazer, e pode ser que conuenha mais pedir agora o quiqueno na forma que ategora se tem concedido, e odepois de o ter tratar particularmente deste negocio do Deputado João de Azeuedo que nisto não me parece ha perjuizo,

⁵ A primeira letra desta palavra cifrada é um pouco dúbia; decifrando, poderá ser “cespondi” ou “respondi”. No entanto, a letra cifrada que se salienta mais é a que corresponde a “cespondi”, pelo que se optou por manter o erro e assinalá-lo na transcrição.

⁶ Palavra omissa por buraco no fólio.

⁷ Poderá ser o Cardeal César d’Estrées, criado cardeal *in pectore* em 1671, e cardeal publicamente em 1672.

Fonte: <http://www.catholic-hierarchy.org/bishop/bdestrees.html?fbclid=IwAR0YIkTVJFFqgchWqbQyPXWdg3NuuadqgvbQqPVK0iVOii-Qq3xkDgy5SDk> (acedido em 28-11-2018).



e pello tempo adiante pode hauer melhor ocazião, e agora estamos em vesporas de ser necessario o quiquenio, eu bem estou nas rezões que trouxe para pedir // [fol. 2v] se reuoge o Breue que ategora não ui, mas parecia me melhor ser este requirimento depois; uerei o que no correo que uem vossa merce me dis e prouauelmente uira o breue de Euora, e do quiquenio ó [sic] tenho.

O Deputado Gonçalo Borges aqui esteue comigo, e entendo que agora anda mais quieto, eu lhe disse que o seu papel parecera muito bem, e lhe disse que breuemente hauia de dar parte do meu e perguntando me elle quando daria o seu sem mo dizer que o tinha dado particularmente (e eu faço que o não sei) lhe disse que no fim deste mes porque eu então daria o meu, e que desse o seu alguns dias primeiro por não parecer <6> **que hiamos todos conferidos, e falados.**

Parece me que poderão ser necessarias as certidoes seguintes
<7> **Certidão dos xptaos uelhos que forão castigados por iudaismo, e que o forão por testemunhas de xptaos novos.**

Certidão de que hauendo em alguns cazos muitas testemunhas se não procede a captura attendendo a qualidade das pessoas e das testemunhas.

Certidão de que hauendo grande numero de testemunhas se não conuencerão alguns Reos; em Euora ha bons exemplos, e he necessario ao mas **porque estes senhores entendo me hão de examinar.** Nosso Senhor guarde a Vossa merce. Roma 13 de Julho de 1675.

Jeronimo Soares

ADENDA

	Tabela de equivalências																			
Cifra	a/â	b	c	d	e	f	g	h	i/j	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u/v	x
Contra-cifra	s	u/v	m	i	t	o	n	l	p	x	z	q	r	e	g	h	f	a	c	d





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA